



DIREÇÃO GERAL OBRAS DE DOM BOSCO
Via della Pisana 1111 - 00163 Roma
O Reitor-Mor

Mensagem aos jovens do Movimento Juvenil Salesiano (AJS) 2014 ***Sonhem coisas grandes e sigam o seu sonho*** ***com alegria, entusiasmo e convicção***

Meus muito amados jovens,

Não lhes escondo a emoção ao dirigir-lhes minha última mensagem como Reitor-Mor. Gostaria que estas minhas palavras chegassem ao coração de vocês para dizer-lhes que os amei e amarei sempre. Vocês estão no centro da minha vida, da minha oração e do meu trabalho. Vocês são a minha alegria e a fonte de inspiração e esperança para o presente e o futuro que o Senhor me reserva.

Obrigado pelo amor que sempre me demonstraram, pelas orações que me apoiaram nos momentos difíceis do meu delicado serviço. Neste momento, vejo seus rostos iluminados pela alegria de viver e de crer, mas também preocupados com um futuro incerto. Particpei das esperanças e dos sofrimentos que lia em seus olhos. Durante os 12 anos do meu belo serviço de Sucessor de Dom Bosco, vivemos juntos momentos inesquecíveis como as Jornadas Mundiais da Juventude em Sydney, Madri e Rio de Janeiro; as diversas Assembleias do MJS (AJS) das Inspetorias; os Encontros e Campo-Bosco no Colle Don Bosco ou em outros lugares. Foram tempos fortes do Espírito, experiências de comunhão e de espiritualidade salesiana, momentos de partilha e fraternidade que nos fizeram crescer no amor a Jesus, à Igreja e a Dom Bosco.

Obrigado, queridos jovens, pela sua presença reveladora do amor de Deus, pelo frescor e o entusiasmo que comunicaram nesses encontros, pela alegria que deram ao meu coração. Com coração de pai continuarei a amá-los e, por isso, quero convidá-los a olhar o futuro com esperança. Deus não nos abandona e sempre nos dá grandes sinais do seu amor.

Papa Francisco, sinal do amor de Deus pela sua Igreja

É com grande alegria e admiração de muitos que assistimos hoje ao anúncio de uma nova primavera para a Igreja e para o próprio mundo. Os profetas da desventura, que decretavam o inverno da Igreja, devem arrepende-se novamente. Este novo sopro de primavera, dom do Espírito Santo, tem um rosto e um coração, os do Papa Francisco. O seu modo de apresentar-se humilde, simples e sorridente revela a sua vida interior. Ele é um homem intensamente unificado com um ponto focal ao redor do qual se concentram gestos, atitudes

e pensamentos: o Senhor Jesus, percebido sempre como Palavra de um Deus de bondade, de ternura, de misericórdia. Causa-nos intensa admiração a figura deste Papa tão doce e, ao mesmo tempo, homem-rocha, ancorado solidamente num ponto de enraizamento para o qual convergem a sua força moral, a liberdade de agir e falar, juntamente com um profetismo iluminador. O ponto unificador ao redor do qual se concentra toda a sua pessoa é, ao mesmo tempo, um grande sonho e um projeto de grande respiro.

Qual é o sonho que seduziu o Papa Francisco e que contagia e fascina tantos jovens? É uma Igreja livre da mundanidade espiritual, livre da tentação de fechar-se em seu quadro institucional, livre da tendência ao emburguesamento e do fechamento em si mesma, livre principalmente do clericalismo e do machismo. Uma Igreja encarnada neste mundo, resplendente nos mais pobres e nos que sofrem. Uma casa aberta a toda a humanidade. Em seu coração há o grande desejo de uma Igreja que acolha a todos, além das diversidades das culturas, das raças, das tradições, das confissões religiosas. Uma Igreja que saia às estradas para evangelizar e servir, chegando às periferias geográficas, culturais e existenciais. Uma Igreja pobre, que privilegie os pobres, sendo a voz deles, para superar a indiferença egoísta daqueles que têm muito e não sabem compartilhar. Uma Igreja que dê a justa atenção e relevância às mulheres, sem as quais, ela mesma, corre o risco da esterilidade.

Papa Francisco vive com autêntica paixão a dedicação a este sonho que traz no coração e quer que todos os crentes, mas especialmente os jovens, vivam com igual intensidade a sua ousadia missionária. Vocês, jovens, são os protagonistas irrenunciáveis e determinantes desta nova primavera. Para sair da cultura do “descarte” que os marginaliza e paralisa deixando-os sem futuro, devem acender em seus corações o “fogo” de uma nova paixão para investir suas energias e sua mesma vida; trata-se de empenhar-se nas causas nobres, positivas e de grande valor moral, pelas quais valha a pena gastar a vida. É o que lhes pede o Papa Francisco, o que lhes pede Dom Bosco, o que eu lhes peço nesta última mensagem, como um testamento espiritual a conservar ciosamente em seus corações e realizar em suas vidas.

A juventude de vocês, dom para entregar aos outros

Ao longo destes anos, eu os convidei a acolher a sua juventude como o dom mais precioso e orientar a sua vida segundo um projeto vocacional. Nos muitos rostos que encontrei, eu li a busca e o grande desejo de felicidade que se exprimia na alegria e na festa. A fé cristã é a resposta a esse desejo de vocês porque é anúncio de felicidade radical, promessa e entrega de “vida eterna”.

Apropriar-se da espiritualidade salesiana é penetrar no coração mesmo de Dom Bosco, onde comprometimento e alegria caminham juntos, santidade e alegria formam um binômio inseparável. Desde o início do meu ministério eu lhes propus um itinerário de santidade simples, alegre e serena. A espiritualidade juvenil salesiana quer levá-los ao encontro com Jesus Cristo para estreitar com Ele uma relação de amizade e de confiança. Eu sempre lhes indiquei a Igreja como o lugar escolhido e oferecido por Cristo para encontrá-lo e escutar a sua Palavra. Somente a sua presença discreta estimula a liberdade de vocês na educação da mente, do coração e da vontade. A Ele basta um pequeno sinal de confiança para dizer-lhes com muita ternura: «Venham e fiquem comigo, vocês que estão sedentos de felicidade e com fome de coisas belas e verdadeiras que fazem a vida crescer. Venham, vocês que estão cansados, desencorajados, deprimidos. Vocês, que sofrem no corpo, no espírito, no profundo do coração».

Queridos jovens, ouçam as palavras de Cristo que descem lentamente, consoladoras dentro de vocês. Elas se tornam na Eucaristia sangue que lhes dá vida nova, carne da carne de vocês. É uma nova vida que se nutre de oração, de comunhão e de serviço. É uma nova vida percebida e vivida como vocação, como missão, como entrega fiel e disponibilidade total aos outros. Ouçam o acalorado apelo do Papa Francisco a toda a Igreja: «Vamos para fora, vamos para fora a fim de oferecer a todos a vida de Jesus Cristo!». Como resistir a este apelo? É um apelo que tem toda a intensidade e a paixão do «Da mihi animas!» de Dom Bosco. A generosidade juvenil de vocês não pode senão estremecer e deixar-se sacudir por este grito, abandonando a fé tímida, paralisada pelo medo e pouco inclinada a testemunhar.

Vocês são chamados a viver uma fé que se manifesta como profecia, como certeza de serem amados por Deus a ponto de depositar nele a única segurança que possuem. Em seu nome, podem arriscar tudo, sem se deixarem amedrontar por nada e por ninguém, sem se deixarem condicionar por outras visões do mundo, sem se satisfazerem com uma vida medíocre.

O convite do Papa Francisco a vocês, jovens, é para partir sem medo a fim de servir o mundo, e enriquecê-lo com o dom de Cristo e do Evangelho. A vocês, ele confia a convicção da real possibilidade de mudar o mundo, porque Jesus Ressuscitado está conosco, todos os dias, até o fim dos tempos, e renova todas as coisas: «Uma fé autêntica coporta sempre um profundo desejo de mudar o mundo, transmitir valores, deixar alguma coisa melhor depois da nossa passagem pela terra» (Evangelii Gaudium, 183).

Meus muito amados jovens,

Despedindo-me de vocês, entrego-lhes estas palavras que brotam do meu coração de pai. Eu sempre os amei e continuarei a amá-los, recordando-os todos os dias ao amigo, meu e de vocês, Jesus. Por isso, acredito poder fazer minhas as palavras do nosso amado Dom Bosco: «Até o último respiro de minha vida será para vocês, meus queridos jovens». Peço-lhes também a dádiva da oração de vocês para que eu continue a servir a Igreja e a Família Salesiana com fidelidade e amor.

Confio-os a Maria, nosso auxílio, modelo de santidade vivida com coerência e plenitude, estrela da nova evangelização. Ela os acompanhe sempre com ternura de Mãe em todos os momentos de suas vidas. Auxilie-os a dar um belo testemunho de comunhão, de serviço, de fé ardente e generosa, de justiça e de amor pelos pobres, para que a alegria do Evangelho chegue a todos os jovens e nenhuma periferia fique sem a sua luz.

Sempre de vocês,



P. Pascual Chávez V., SDB
Reitor-Mor

Valdocco, 31 de janeiro de 2014.